

**- REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA -**

Aos cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, nas instalações da Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, sito na Rua Miguel Bombarda, S/nº., na União das Freguesias do Barreiro e Lavradio, no Concelho do Barreiro, teve início pelas dezoito horas e nove minutos, uma reunião ordinária pública do Órgão Executivo da Câmara Municipal do Barreiro, sob a presidência do senhor Frederico Alexandre Aljustrel da Costa Rosa estando presentes os seguintes senhores vereadores: João António da Silva Pintassilgo, Sara Isabel da Conceição Ferreira, Rui Miguel Santos Braga, Sofia Amaro Martins, Paulo André Raposo de Assunção Fernandes, Rui Pedro Gaspar Lopo, Sónia Isabel Oliveira Lobo, e Bruno Jorge Viegas Vitorino.

A ordem do dia da reunião faz parte integrante da presente ata e encontra-se inserta no final da mesma como "**Anexo A**".

**- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -**

Nos termos do disposto no art.º 52º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro foi iniciado o período antes da ordem do dia, onde se apresentaram e debateram assuntos de interesse geral da Autarquia.

O Vereador **Rui Braga** iniciou a sua intervenção dando algumas notas sobre obras que vão surgir nos próximos tempos. Começa com a obra da rotunda da amizade em parceria com a Câmara da Moita, prevendo-se a data de 15 de fevereiro a conclusão e inauguração da obra com os dois presidentes da Câmara. A rotunda do sucateiro, o concurso público foi ontem preenchido, em uma obra em parceria com o departamento de obras, substituição das infraestruturas no subsolo. A candidatura do corredor ambiental, ligação do parque Catarina Eufémia até ao Moinho também ficou preenchido. Em março teremos o início desta obra importantíssima, que vai reabilitar o espaço. O terreno da Gran cor também terá início de obra em março.

Em relação à antiga esquadra da PSP, vamos hoje deliberar o fecho de contas para comunicação ao Tribunal de Contas. No dia 17 deste mês juntamente com o Presidente da Câmara vão reunir com o Sr. Secretário de Estado, para rever o protocolo e apresentar os valores finais, para iniciar o mais rápido possível a obra da esquadra.

Quanto à Escola 3, está em revisão, em março será lançada a empreitada com os valores corretos, o ajuste foi cerca de novecentos mil euros, face ao que era o projeto inicial.

Para finalizar, a rotunda do Alvaro Velho, a consignação esta prevista para dia 7 de fevereiro e terá o seu início também antes do final de março.

Sobre a Polis, os dois empreiteiros já estão no terreno, estão a iniciar o processo de limpeza.

No Barreiro A, também têm o Departamento de Águas a mudar as infraestruturas de subsolo

O vereador **Bruno Vitorino** iniciou a sua intervenção dando duas ou três notas sobre a nossa cidade.

Foi tornado público na comunicação social, que um privado apresentou um projeto à “**Infraestruturas de Portugal**”, em relação à recuperação da Estação Sul e Sueste. Pergunto, se a CMB está a acompanhar esta matéria, o que é que nos pode adiantar ao dia de hoje sobre esta matéria? Qual a estratégia e calendarização e planeamento de investimentos, para se perceber que isto tem uma coerência e uma lógica e que se insere na nossa visão para o desenvolvimento do nosso concelho.

Outra questão prende-se com a iluminação pública, e é importante esclarecer que quando se funde uma lâmpada não é da responsabilidade do município a sua troca, mas sim da EDP. Torna-se necessário saber, e peço ao vereador Rui Braga que esclareça, qual o ponto de situação do concurso público que foi lançado para a substituição de 11.800 luminárias, da responsabilidade da autarquia, questão que acompanhou com o Sr. Vereador através da eficiência energética, que é uma área da sua responsabilidade.

Acerca do Gabinete da Juventude, foi criado o Conselho Municipal da Juventude, cuja última reunião foi há 15 dias atrás, foi a última reunião formal depois da publicação em DR dos respetivos regulamentos. Foi constituído um grupo de trabalho para as políticas da juventude e integram este grupo de trabalho as juventudes partidárias, as associações juvenis do concelho, as associações de estudantes, os escuteiros, as juntas de freguesia, deixando assim uma nota de agradecimento. O Conselho Municipal da Juventude está criado, está formalizado e vamos continuar o nosso trabalho, cumprindo os requisitos previstos por lei.

Quanto ao Gabinete de Apoio à Família e à Criança, este já está criado, e falta criar a parte de atendimento aberto ao público, que estará para breve, com aconselhamento jurídico, mediação familiar, em articulação com as áreas sociais, não se sobrepondo ao que já é feito hoje em dia pela autarquia. Temos um conjunto de pessoas preparadas para fazer este trabalho no âmbito do que é o apoio à família e à criança. Têm sido realizados um conjunto de palestras e workshops temáticos e o próximo será no dia 15 de fevereiro, no período da **manhã, com o título “Liberdade de Brincar”**, no Espaço J, sito no Mercado 1.º de Maio.

O Vereador **Rui Braga** esclareceu quanto ao processo das luminárias, que depois da embrulhada jurídica se prevê a entrada em obra no dia 1 de maio, no verão teremos as 11 mil e poucas luminárias substituídas. Em relação à antiga Estação, a CMB tem acompanhado o projeto, vai trazer investimento, postos de trabalho e a muito breve trecho a IP irá anunciar aquilo que chegou



a acordo com essa entidade privada. Reservaria esse anúncio para quem tem a tutela do espaço, há ser a IP.

O Vereador **Paulo André** iniciou a sua intervenção levantando duas questões. Uma das questões, já tinha sido levantada em reuniões anteriores e continua a preocupar quem usa aquela zona, a saída do novo parque de estacionamento do Hospital. Está ali criada uma situação potencialmente perigosa, mesmo antes de haver todo este fluxo de trânsito, já existia histórico de acidentes graves e com esta nova situação será uma tragédia à espera de acontecer. Referiu que não estão devidamente criadas as condições de segurança naquela situação, que se alteraram as características do tráfego automóvel naquela zona e que seria importante que fossem acauteladas medidas de segurança diferentes.

Sobre a segunda questão que diz ser uma questão mais abrangente e tem a ver com a publicação/ edição, no dia 21 de Janeiro da declaração de impacto ambiental do aeroporto do Montijo. O Vereador Paulo André sobre esta questão disse que *“ é das situações e dos acontecimentos que mais influenciará a vida dos barreirenses e diria na história do Barreiro. Temos tomado posição sobre esta situação, que é pública. Consideramos que o aeroporto trará bastante mais problemas e prejudicará bastante mais a população do Barreiro do que aquilo que eventualmente poderá beneficiar. A própria declaração de impacto ambiental, é uma declaração que importa reforçar, é feita numa situação, penso que não é demasiado forte dizer de algum viciamento dos dados relativamente à situação do projecto, em que o Sr. Primeiro-ministro e o Governo, desde logo acentuaram que não havia alternativa. Então abre-se uma fase de auscultação pública e diz-se ao mesmo tempo, que não há alternativa, ou seja: “vamos auscultar a opinião das pessoas e das entidades mas se forem contra, temos pena porque não há alterativa”.*

*De facto, sobre o resultado dessa auscultação não havia possibilidade de ser mais revelador. Tem cerca de 1200 pareceres/opiniões que foram entregues, 10 foram positivas e as restantes negativas. Parece haver um amplo consenso público que de facto aquele projecto não serve, mas a parte das opiniões/pareceres enviados na fase de auscultação não foi muito importante, e então passou-se à frente. E a declaração de impacto ambiental é feita sobre uma pressão enorme sobre a APA, para que não inviabilizasse o aeroporto, é uma declaração de impacto ambiental no mínimo curiosa. Diz que não se inviabiliza o projecto, mas não se inviabiliza o projecto com 160 alterações e 48 milhões de medidas de mitigação. Isto é como quem diz: “aquele projecto sim senhora a gente concorda mas é com 160 alterações”, ou seja, não é nada daquilo. É um deixar passar o projeto, mas um deixar passar profundamente desconfortável e até dizendo-se coisas curiosas como, conclui-se que o possível choque das aeronaves com as aves não prejudica a população das aves, quando o maior problema do choque da aeronave com aves, para além de prejuízo das aves é o prejuízo das pessoas que vão lá dentro. A grande questão é a questão de*



*segurança, para além do eventual prejuízo das populações da avifauna. As questões de segurança do choque da aeronave com as aves têm que ver com a segurança dos voos e das pessoas. A procissão ainda vai no adro, ainda, falta o relatório da conformidade ambiental e falta a necessidade de acompanhamento daquelas 160 medidas que se pensa levar a cabo para mitigar os impactos negativos, que são perfeitamente reconhecidos relativamente ao projecto, e não ficaria mal à autarquia, por exemplo, criar um grupo de acompanhamento com a participação da sociedade civil e dos vários grupos políticos para se perceber, quer até que ponto são mitigados os problemas que vai trazer à nossa população - que nós consideramos que não vão ser suficientemente mitigados nem significativamente mitigados os problemas pela sua instalação - e perceber, até que ponto vem, como vem, de que forma vem os ditos benefícios que o Barreiro irá alegadamente receber pela instalação daquele terminal aeroportuário. A nossa preocupação mantém-se. Não se pense que a publicação, a edição da declaração de impacto ambiental termina tudo e as obras vão começar amanhã. Há uma série de coisas a fazer ainda, e depois, há o acompanhamento. Se nos obrigam a ter o aeroporto ali, se nos obrigam a ser sobrevoados por aviões durante uma boa parte do dia, e vamos lá ver se aquele período das 0 às 6 de interrupção vai ser cumprido. Até sou capaz de anotar como acontece em Lisboa, que há um período que não é cumprido e tenho a demonstração pessoal que não é cumprido, porque há voos após o término e antes do início do período legal do funcionamento do aeroporto da Portela. O mesmo irá muito provavelmente acontecer aqui, e interessa já que nos obrigam a ter o aeroporto ao menos que acompanhem aquelas medidas de mitigação que estão previstas e que o projecto deve cumprir. Volto a dizer que mitigação não é resolução e essa mitigação não vai ser significativa. Cabe-nos a nós demonstrar a verdade e na nossa opinião a verdade vai ser que essa situação não vai ser devidamente mitigada e o prejuízo vai ser muito significativo para a nossa população.*

O vereador **Rui Lopo** iniciou a sua intervenção levantando uma observação de terem mais de 50 pontos na ordem de trabalhos. O Presidente inscreveu mais de 50 pontos e que é uma violência para as pessoas que assistem. É um debate denso sobre os assuntos, é a importância que temos de dar aos assuntos e até da capacidade que os vereadores têm para trabalhar os cinquenta pontos. Não é possível um vereador que não tem pelouro trabalhar em três ou quatro dias cinquenta pontos. O Presidente foi alertado para o facto de ter marcado só uma sessão no mês de janeiro. Disse que estaria disponível para fazer uma outra sessão se tivesse muitos pontos mas é um facto que não marcou. A discussão justa e séria sobre o Barreiro obriga que haja mais sessões e que os vereadores tenham condições para trabalhar. Os quatro vereadores que não tem pelouro, com um único apoio de secretariado, terem mais de cinquenta pontos numa só sessão. Esta questão até podia passar despercebida, mas é um facto que acontece mais do que uma vez e sempre temos colocado o assunto para que o Presidente dê condições, para que nas



sessões de câmara não se possa estar até à meia-noite a discutir os pontos, não é justo. É evidente, que a dois anos e quatro meses do início do mandato, o Presidente da Câmara já não tem desculpa para desta forma condicionar os trabalhos das sessões de Câmara. Tem a obrigação de criar condições para que os assuntos sejam discutidos de forma capaz pelos vereadores. O Presidente não está a fazer um esforço para cumprir com essa obrigação. Fazemos mais um apelo para que haja sessões de Câmara, para que corram em condições e este é mais um apelo que deixamos, no meio de outros vários apelos, da cobertura, das atas etc. Isto não é admissível e o Presidente tinha o compromisso de convocar uma outra reunião, se houvesse muitos pontos para debater e é um facto que não o fez.

São dois anos e quatro meses que estão à frente dos destinos do Barreiro. Que se registre que existem ruas que estão sem iluminação pública. Os leds não justificam que durante este tempo não se tenham corrigido situações sem iluminação, em muitas artérias do concelho. Ainda bem que vem os leds que nós não concordamos com o modelo seguido, mas concordamos da necessidade e que venham.

Também ainda sobre sessões, do tempo e da experiência ao fim deste tempo de dois anos e quatro meses, assistimos a dois cortes de trânsito simultâneos no centro da cidade que são caricatos. Como é possível que quem gere uma cidade, admita que se ponha a cidade virada ao contrário, não é lógico que isto aconteça ao fim deste tempo, esta falta de sensibilidade. Não me parece que tenham sido obras que não tenham tido possibilidade de coordenação do ponto de vista da sua concretização. Em dois anos e meio tanta descoordenação, no percurso das mesmas obras, pois informação sobre elas do ponto de vista do detalhe, não conhecemos. Não conhecemos a calendarização, não sabemos nada, não foi informado em sessão de Câmara o corte de trânsito, a calendarização das obras etc. Chegou-nos informação e consta que tenha havido abates de árvores nas obras do Barreiro A. Queremos saber se houve ou não? Se houve, porquê e em que condições foram feitas e se era necessário esse abate de árvores. Não conhecemos nenhum plano de obra e não passando por lá admitimos que a informação pode não ser rigorosa mas questionamos no caso de ela poder existir.

Também vêm muitas queixas por causa do corte de trânsito em Stº André. Dizem em Santo André que por causa das obras o trânsito ficou pior. Isto foi-nos passado pela população, assim como a iluminação que é um aspeto que continua em sessão de câmara após sessão de câmara por resolver, também a recolha do lixo que é notório está pior, não há melhorias.

O Vereador Rui Lopo pediu ainda informação sobre uma questão macro. Se tem alguma informação sobre o Terminal de contentores, pois uma vez que temos informação sobre o aeroporto e nessa lógica da atratividade do território como chegaram a colocar no parecer emitido



sobre o aeroporto, o terminal de contentores é um elemento que consideramos importante no processo de atratividade e que informações existem sobre o terminal de contentores.

Para terminar, o Vereador Rui Lopo disse que um trabalhador entrou em contacto consigo, sobre um problema nos TCB, um início de um processo disciplinar com suspensão preventiva do trabalhador. O alerta que é necessário colocar e sublinha que é sobre a informação que lhe chegou por via do próprio, que parece-nos que as medidas podem ser desproporcionais àquilo que é alegado. O que carece de informação da vossa parte é que estando a CMB a pagar de forma significativa ao jurista, uns milhares de euros, por causa da avença para implementação do regulamento RGPD, gostava de saber como é que os recibos de vencimento dos TCB são enviados a partir do email do trabalhador que está suspenso preventivamente?

A vereadora **Sofia Martins** iniciou a sua intervenção colocando uma questão que considera muito pertinente e que se prende com a Soflusa. Disse: *“assistimos em meados deste ano a uma crise grave que atingiu a Soflusa e revelou-se um problema de circunstâncias muito penosas para a população do Barreiro. Durante muito tempo, vimos alertando que a situação da Soflusa não só não está resolvida como se vem agravando, nomeadamente ainda não estão contratados todos os trabalhadores que fazem falta. Na altura que fizemos o diagnóstico, concluímos que era urgente a contratação de marinheiros e maquinistas que possibilitassem que não houvesse supressão de carreiras. Esta questão não está acautelada, continuam a faltar marinheiros e maquinistas, basta haver um infortúnio de um trabalhador para estarmos perante novamente um problema grave de serviço público relativamente ao transporte fluvial. E mais grave, continua-se com os problemas de cativação de valores, com problemas de não reparações dos pontões. Pelo que conhecemos, vai iniciar-se a reparação de um dos pontões, mas passados praticamente um ano do primeiro alerta nenhuma reparação foi feita. Chegou-nos recentemente o retrato de pontões que estão de tal maneira degradados que rasgam os barcos na atracagem e estão com problemas complexos. Temos conhecimento que a manutenção dos barcos continua cheia de problemas. Ainda ontem foi colocada novamente a necessidade de reforço das verbas para o serviço operacional da Soflusa, por proposta do PCP. Essas verbas não vinham no orçamento, vinha uma verba inferior ao ano de 2019 sendo que já tínhamos alertado que a verba de 2019 era diminuta para as necessidades de manutenção. Continua a vir uma verba até inferior ao ano anterior e por proposta de PCP foi feito um pedido de reforço que foi chumbado pelos partidos PS, PSD, CDS, pelo Chega, pelo Iniciativa Liberal, foi chumbado pela grande maioria dos partidos do Parlamento e não possibilitou um reforço de verba que para todos nós, principalmente os barreirenses sentimos que é mais do que necessário, que é defensável e mais que justo. Sendo uma situação que nos preocupa, não conhecemos nenhuma diligência que tenha sido feita por este executivo camarário na procura de uma solução. Nós temos colocado sempre em cima da mesa, a nossa disponibilidade para fazer diligências que considerarem oportunas. Continuamos*



*sem conhecer o problema do investimento a longo prazo e já o dissemos, várias vezes, que não só a frota é diminuta para as paragens e suspensões que são muito prolongadas devido à capacidade dos estaleiros em Portugal, como o é a necessidade de ter uma frota para permitir que as paragens não obriguem à supressão de carreiras, mas também para dar resposta às matérias de reforço de carreiras que todos desejamos, tendo em conta daquilo que foi o aumento do passe social e do transporte coletivo. Esta é uma matéria que exigiria e exigiu uma reunião extraordinária e exigiria medidas extraordinárias da nossa parte. Exigiria um esforço extraordinário do nosso trabalho para poder ajudar a construir soluções e por isso deixo novamente a nossa preocupação de que esta situação está longe e gostaríamos de que na próxima reunião o Sr. Presidente nos trouxesse um feedback real de uma conversa com a Soflusa. O Sr. Vereador João Pintassilgo chegou a mandar-nos os números operacionais da Soflusa mas deixou de o fazer. Por algum motivo deixamos de ter informação. O que nos parece é que podemos estar novamente à beira de um problema sério que afeta a população do Barreiro e precisamos urgentemente de tomar medidas antes que o problema se coloque às nossas populações”.*

A vereadora **Sónia Lobo** iniciou a sua intervenção colocando que foi por duas vezes no último mês ao cemitério da Vila Chã e queria perceber o que está projetado, qual a programação tendo em conta que neste caso, as duas inumações que assistiu foram em terra e não nos nichos disponíveis. Diz ter percebido que não havia tendo em conta o último orçamento em termos de construção de mais alguma coisa para o cemitério e gostaria de perceber qual a programação para o ano 2020, dizendo que percebeu ao ir ao cemitério que não tem havido inumações nos nichos.

O vereador **Rui Braga** respondeu que concorda com o perigo existente relativamente à saída do estacionamento do hospital, mas está a resolver. Quanto aos cortes de trânsito e coordenação de obras, informou que esta obra não estava programada, houve uma rotura e os serviços da Baía do Tejo ao acudir a uma resolução perceberam que se tratava de um problema maior e essa obra sobrepôs com a nossa obra. A quantidade de vezes que vamos intervindo na Rua Miguel Bombarda é de salutar, estamos a resolver problemas de raiz, substituir infraestruturas novas para evitar abatimentos. Por isso, até ao dia 11 vamos estar a trabalhar na Rua Miguel Bombarda.

A iluminação pública, para acompanhar o vereador Bruno, é quase diário o debate com a EDP, a exigir que a qualidade seja prestada. Desde que 2014, que a opção que tomamos agora poderia ter sido feita pelo anterior executivo. A opção dos Leds para tentar resolver isto, poderia ter sido feita há mais tempo.



Quanto à circulação em Stº André, não concorda de todo com o alegado pelo vereador Rui Lopo, é claro que a circulação rodoviária está bastante melhor. Dizer-lhe que a rotunda do ferro velho vai ainda melhorar mais esta circulação. Melhorou significativamente.

O Senhor **Presidente** informou que em relação aos cemitérios, os nichos não tem sido uma boa opção. Estamos a planear obras de manutenção e reparação e o que está planeado é a construção de um crematório. Havemos de trazer um procedimento para construção e exploração de um crematório na vila chã.

Foi, entretanto, interrompido o período antes da ordem do dia.

O senhor **Presidente** retomou o período antes da ordem do dia, passando a palavra à Vereadora Sofia Martins.

A Vereadora **Sofia Martins** colocou duas questões muito rápidas, e uma delas é que o senhor Vereador Rui Braga ali em reunião há cerca de um mês disse que iria fazer chegar aos Vereadores da CDU toda a documentação sobre todas as obras previstas, nomeadamente plantas, obras e não fez chegar. E, quando faz aqui intervenção de que as obras são isto ou aquilo, é difícil para nós compreendermos a dimensão da intervenção, quando o senhor vereador não nos dá a informação toda que é também necessária para podermos refletir consigo. A outra questão tem a ver com as questões da EDP, quando diz que está a resolver problemas do passado, nós todos quando estamos no exercício destas funções estamos a resolver problemas do passado. Faz mesmo parte das nossas funções, é não só criar presente, proporcionar efetivamente matérias de futuro e acima de tudo resolver problemas que são problemas que vêm até da evolução dos tempos que necessitam efetivamente de ser corrigidos. Sobre o problema da EDP, foram feitas dezenas e dezenas de reuniões para resolver problemas da EDP, muitos foram resolvidos, mas certamente ainda haverá muitos que ainda precisam do seu esforço.

O Vereador **Rui Braga** referiu que sobre a questão da EDP, não sabe se foi bem entendido. Sabe as responsabilidades que um eleito tem e está cá para trabalhar e resolver problemas. O que estava a criticar e seguiu na internação do Vereador Rui Lopo, era assumir e reiterar que os problemas com a EDP que há dois anos e quatro meses que estão no executivo já deviam ter resolvido o problema era que relativamente aos LEDS que não resolve o problema, mas que atenua, também já podia ter sido feita desde 2014 e portanto, não lhe fez nenhuma crítica à sua gestão, nem faz, estava a criticar em relação à opção que tomámos concretamente dos LEDS que o anterior executivo a poderia ter tomado nas mesmas condições que nós à não sei quantos anos. Portanto, foi uma resposta política. Estava a fazer uma crítica, não à sua gestão, mas à opção que podia ter sido tomada e essa é a ressalva. Se entendeu que fiz uma crítica à sua gestão, não foi essa a intenção.



Em relação ao material que se comprometeu enviar, está a questionar nesse momento os serviços, porque viu um Draft de todos os projetos que tem uma breve descrição, não são os dossiers, tem uma fotografia de cada projeto e tem uma introdução. Estava convicto que já tinha chegado aos vereadores da CDU, está à espera de resposta. Vai ver essa questão, mas os serviços já prepararam esse documento que tem uma breve apresentação dos projetos que vão entrar em curso e uma planta. Pensa que é um enquadramento. Disponibilizam toda a informação.

O Vereador **Rui Lopo** responde ao vereador Rui Braga e diz que a sua nota sobre a EDP era clara, em tom de crítica porque não concordam com alguma inépcia pelo facto de as coisas não acontecerem. Disse que há dois pesos e duas medidas. Há um tempo. O próprio vereador Rui Braga dizia que a culpa anterior era da Câmara e não da EDP. Agora que é vereador e agora que já passou dois anos em meio nas suas funções, já passou a dizer que a culpa passou a ser da EDP. Haverá um momento em que a culpa também será da empresa que ganhou o procedimento dos leds. Há tempo para tudo e cá estaremos para avaliar.

Sobre rotundas, volta a dizer que tenho a ideia de que não há nenhuma rotunda que não tenha sido deixada por nós, em termos de planeamento, como o sabe e como já o afirmou. Não há nenhuma que esteja a fazer que não tenha sido deixada em sede de planeamento, colocada no mandato da CDU. Mas isso não interessa, até acho muito bem, ainda bem que estão a concretizar, significa que o município tem verba para executar as rotundas, agora, muitas delas têm uma má execução. Muitas delas são de má execução e só não digo certezas porque não acompanho a pasta, a obra do LIDL em Santo André é uma má obra, já comentamos isso aqui. Não há necessidade daquela faixa de rodagem suplementar dedicada apenas a entradas e saídas do LIDL, não há necessidade. E isso roubou espaço público e roubou à circulação. Ali temos uma estrada que não é utilizada só é para entradas e saídas de uma superfície comercial e, para quem gere uma superfície comercial isso é ouro, ter uma entrada direta de entradas e saídas para uma estrada como a Rua dos Fuzileiros Navais. É disso que se está a falar, é sobre a execução da obra. Ainda bem que o Vereador está a dar seguimento àquilo que estava planeado. O Vereador está com a pasta e concretiza, iremos ainda discutir a execução de muitas rotundas. Um exemplo concreto da rotunda que não é o aspeto mais central, apesar de ela poder ser melhorado, as inserções das vias da rotunda é que estão mal feitas porque a via que vem de baixo, a inserção da Rua de S. Tomé não na rotunda diretamente, mas numa paralela que dá acesso à unidade comercial é um erro do ponto de vista da mobilidade, e aquela faixa que é utilizada para saída e entradas da unidade comercial é também outro erro porque rouba espaço de circulação pedonal e/ou até podia ser espaço público usado pelas pessoas.

O Vereador **Rui Braga** informou que tem pouca informação sobre o terminal, está em análise, a APL pediu mais um adiamento que está até maio para análise da proposta do terminal de

contentores. Em relação às rotundas, não há nenhuma rotunda que esteja a ser feita, tecnicamente errada.

O Vereador **João Pintassilgo** informou o vereador Rui Lopo que confirma que há um trabalhador dos TCB suspenso em casa, a aguardar inquérito. Que referiu uma questão de que se foi informar e que diria que é meia verdade, isto é, o email que é utilizado não é propriamente o email pessoal, mas é um email com uma parametrização que identifica o trabalhador e, portanto, do seu ponto de vista é errado e iremos corrigir isso rapidamente. Não é correto que a emissão dos recibos que sai automaticamente do sistema, deveria ter um remetente relacionado com o serviço e nunca com o trabalhador que faz esse trabalho. Relativamente à proteção de dados, dizer que os TCB enquanto instituição ligada ao município, está coberto pelo RGPD. Relativamente às duas tabelas a AIRC erradamente introduziu a tabela de 2018, aperceberam-se disso a tempo, mas não foram a tempo de os trabalhadores receberem o recibo certo.

O Vereador **Rui Lopo** informou que o assunto é “pesado”, ou seja, têm alguém que está suspenso preventivamente, de acordo com o relato que o próprio lhe transmitiu, que lhes parece excessivo, face ao que alegadamente é cometido. Mas um trabalhador suspenso preventivamente e sair de um email dele e com essa parametrização recibos de vencimento, isso é profundamente perturbador do ponto de vista do funcionamento da organização. O email sendo institucional, não deixa de ser pessoal.

O Presidente terminou o período antes da ordem do dia.

#### **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -**

Deu-se início ao período de intervenção aberto ao público, nos termos do disposto no art.º 49º n.º 1 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, tendo-se verificado 5 inscrições.

O município **Francisco Nogueira** colocou duas questões.

A primeira sobre a Doca Seca, que este projeto foi realizado não pelas pessoas atuais, mas pelas pessoas de outro tempo. Dizer ao senhor Presidente numa reunião que teve com os pescadores e mariscadores que garantiu aos presentes que quem tinha espaço no armazém continua lá, esperam que o senhor Presidente cumpra com a sua palavra. Que faz parte de uma associação de pesca que engloba a comunidade ligada ao mar e as pessoas colocam-lhes questões e uma dessas questões, tem a ver com as paredes que foram derrubadas nos armazéns e entendem que essas paredes derrubadas foi para recolherem mais pescadores, compreendem e aceitam essa situação. O que já não se compreende e não se aceita é que haja que haja mais arrecadações que tenham mais volumetria que outros, porque é que isto se verifica. Para nós não pescadores de primeira ou de segunda e como o senhor Presidente sabe, em todo o país, não há diferença nos espaços, mas precisamente iguais para todos.



A munícipe **Luisa Alves** informou que esteve presente na última reunião de dezembro de 2019 e volta hoje com o mesmo motivo, do que se queixou e até à data ainda ninguém a contactou, nem lhe comunicou e continua com o mesmo problema que acontece desde 2016 e que em setembro pediu a reabertura do processo e até à data ainda ninguém lá foi a casa ver as obras, ver o que tem estragado, o que fez. Todos os anos tem de fazer obras e tem a casa no estado em que está. E é também o problema da caixa de esgoto desse mesmo prédio que encostaram à sua casa e tem cada vez mais infiltrações e já fez e já fez as obras todas, fora e dentro da casa, tendo renovado o chão todo da casa e continua na mesma com tudo já estragado. Se com a obras que estão a fazer no Luso, se a Rua São João de Deus vai ter esgotos, porque quando chove aquela rua enche e as águas vão para dentro de casa.

O munícipe **Vitor Almeida** informou, que é de lamentar as pessoas na freguesia de Santo André andarem com os cães em cima do lancil onde estão as plantas a escavacarem tudo. Só vendo. Tem de haver vigilância ou comunicarem à polícia. Andam ali com os cães das seis da manhã até às nove da noite a destruir os canteiros com os cães. É triste. A vereação da câmara devia ir ver. Isso não se faz.

Também a Telha velha, só tem de agradecer à câmara que agora dá gosto de beber aquela água. Também, sobre o que o Vereador Bruno Vitorino referiu sobre a iluminação, já pediu para colocarem uma lâmpada e ainda não foram colocar.

O senhor **Presidente** informou, que sobre a questão colocada pelo senhor Francisco e já teve oportunidade de lhe dizer pessoalmente que sobre a Doca Seca, esta está enquadrada numa candidatura que foi feita e o que foi dito, não só nessa reunião, mas nas várias que foram sendo feitas é aquilo que é o nosso propósito. E sobre o aspeto que frisou a volumetria tem a ver com a própria sustentabilidade do projeto, fez-se a intervenção nos espaços que foi possível fazer, limpando alguns de acordo com a tipologia do edifício e as divisórias que existem. Informou, ainda, que esteve recentemente ali com a Doca pesca para poder colocar também a balança e o programa informático para poder ser logo ali pesado e etiquetado.

O Vereador **João Pintassilgo** respondeu à munícipe Luísa, referindo que tem de consultar o processo que existe desde 2016 que tanto pode ser uma questão de obras intimadas com o vizinho como pode ser um problema que se resolva com as obras que estão em curso. Que irão esclarecer esta situação e darão uma resposta.

Em relação à questão colocada pelo munícipe Vitor, o senhor **Presidente** respondeu que irá marcar e ver essa situação.

O munícipe **Nuno Silva** informou, que a última vez que esteve nas reuniões foi em dezembro e algumas questões colocadas ainda não foram respondidas e vem saber o ponto da situação. Na Av. de Santa Maria continua a não haver luz na estrada principal, que é bastante perigoso, que

passam ali dezenas de crianças logo de manhã e ao fim do dia, não há luz, que há varias lojas e cafés na rua e os carros param para asa abastecer. E que as crianças têm de atravessar a estrada sem qualquer luz e não havendo nenhuma passadeiras. Que gostava de ver essa situação resolvida porque acha que é um desleixo da autarquia. Ainda, na Av. de Santa Maria sobre a existência do quiosque, ainda não obteve resposta e o vereador Rui Braga tinha referido que ia ver com os seus serviços a situação, que recentemente houve dois assaltos às lojas atrás do quiosque que é um mono que ali está a obstruir a visão, que é fácil ali haver vandalismos ou assaltos e continua sem saber sobre essa questão.

Sobre a situação do "Sem abrigo", uma das respostas que obteve dos serviços da Vereadora Sara Ferreira, foi de que a pessoa está identificada, que não podem fazer mais nada, que o processo continua a ser acompanhado, que só mesmo em caso de perigo público. Aquilo não é perigo público? Se por acaso já lá foi ver aquela situação, o nojo que aquilo é, que o senhor é ordinário, é ofensivo para as senhoras. As crianças e as restantes pessoas têm de contornar vários caminhos, não passam pelo largo onde ele está e os únicos que lá estão são uns senhores que ali moram e estão no banco ao lado, onde ele não mete os seus sacos nem os garrações com a urina e os dejetos. Isso não é perigo público? Não é higiene e segurança? Em relação à palmeira, quando cair é que é perigo público? Já lá foi alguém da autarquia fiscalizar como é que está a palmeira? Já há dois meses que alerta para essa situação. Gostava de ser esclarecido para estas questões.

Outra situação que alerta e porque também é a sua área de trabalho, em relação à poda e corte das árvores no geral pelo Barreiro queria saber quem é que fiscaliza?

Questionou ainda por mera curiosidade sobre as obras do Santo Antoniense, se será necessário mais um campo ou se não há possibilidade de fazer uma pista ou circuito de manutenção para atletismo. Também se as telhas que parecem de amianto lá vão ficar.

O munícipe **Juvenal Silvestre** esclareceu uma confusão na última reunião aquando da sua intervenção, que tentou retificar na altura, mas não lhe foi permitido, em que proferiu a palavra "seu discurso", mas foi um engano seu, mas o que está escrito e que podem comprovar através de uma cópia que deixou com a Dr.ª Carla que o que está escrito é "esse discurso", pede desculpa ao vereador Paulo André. Vereadora Sofia Martins continua a dizer que não percebe o que pretende, fica nas minhas mãos a resolução desta questão. Pois bem, reafirma mais uma vez que a questão que ali o trouxe, foram verbas públicas que os senhores disseram que entregaram às freguesias e não é verdade. A questão não está nas minhas mãos, está sim, nas vossas. Só poderão demonstrar isso com documentos que os vossos números é que estão certos, foi por isso única e exclusivamente que aqui veio. Não pense outras coisas, vereadora Sofia.



Senhor Presidente permita-me que leia na íntegra a parte final do vereador Paulo André na última reunião de câmara realizada a 15 de janeiro de 2020, quando usou da palavra para lhe responder que passa a citar *"A única coisa que possa dizer e até usando a minha formação profissional, se o senhor precisar e se o senhor precisar eu ajudo e tento que tenha ajuda porque nitidamente precisa de ajuda e portanto proponho-me facilitar ajuda, porque as situações melhoram se forem abordadas dessa forma."* Senhor Presidente é evidente que todos percebemos estas levandades e estas insinuações que o vereador Paulo André aqui proferiu. Eu felizmente, que no dia 15 de janeiro de 2020, não sabia que o referido vereador é médico, mas os senhores sabiam, com exceção do vereador Bruno Vitorino e da vereadora Sónia, porque não estavam presentes, ninguém lhe chamou a atenção para a sua função e dever naquele momento que era tão só e apenas relacionado com questões de reunião de câmara, porque o vereador utilizou abusivamente a sua condição profissional para ofender um munícipe. Repare senhor Presidente que eu disse "felizmente", não sabia que o vereador é médico, porque se tivesse conhecimento da sua situação profissional, naquele momento e no calor da discussão como é normal podia ter respondido de forma inconveniente. Vereador Paulo André, como já disse atrás, todos percebemos o que insinuou, mas não lhe vai responder por uma questão de respeito a todos os vereadores e nomeadamente aos barreirenses. Fique, no entanto, sabendo, senhor vereador, se existir uma próxima e espera que não, garante-lhe que as coisas serão tratadas de outro modo. Repare no que disse em reunião anterior, não ofendi ninguém, não coloquei em causa a honra nem a seriedade de ninguém, não interrompei ninguém aquando das suas intervenções, limitou-se a ouvir. Confirma sim, a má educação do vereador Paulo André que está agora confirmada com as ofensas que lhe fez. Senhor Presidente aquilo que questiona, é se acha que esta é a forma correta de um vereador responder a um munícipe, assim como pergunta à vereadora Sofia Martins, enquanto eleita da CDU, a primeira eleita, aliás, se se revê nestas ofensas. Vereador Paulo André para confirmar as suas insinuações, só existe uma palavra para lhe responder, mas não a vai utilizar, não vai descer ao seu nível. Tudo isto que disse utilizando a sua formação profissional, só demonstra o desespero de quem não sabe responder à questão que lhe foi colocada. Além disso, demonstra nitidamente que ainda não se curou, o que é bastante estranho para a sua formação profissional, sabe perfeitamente que para a azia se deve tomar Kompensan. Vereador, os meus pais, pessoas humildes, que viviam do campo e da lavoura, sempre me ensinaram que a educação nasce no berço, não nasce com licenciaturas e a prova está aqui. Depois o vereador aborda temas, que nada tem a ver com isto e obriga-nos a responder, pelo que corrijo o que disse quando se referiu a "liberdade de expressão". Pois o que aconteceu, não foi bem como disse, concorda que houve muitas pessoas do seu partido que sofreram com a ditadura, mas existiram também muitas pessoas de outros partidos, que sofreram também essa ditadura. Deu-lhe até a sensação de que quando falou do 25 de abril isso seria uma conquista do vosso partido, mas não foi, está enganado. Pois essa, foi uma conquista dos militares de abril.



Aliás, convém recordar que em 1975, essa liberdade esteve em causa devido a vários movimentos, onde esteve incluído o seu partido e foi esse grande democrata e socialista Mário Soares que saltou para a frente de combate, juntamente com outros democratas para defender a liberdade e a democracia. Sim, foi o Mário Soares, esse grande democrata, que passados poucos anos aqui nesta cidade, foi barbaramente agredido por pessoas que reconhecemos facilmente, quando fazia a sua campanha eleitoral, lutando pela liberdade de expressão. Vereador Rui Lopo afinal não respondeu ao que lhe perguntei. O senhor vereador contou a sua vida quase desde criança, isso não me interessava nada. Mas não disse o fundamental, enrolou, enrolou a manta, teve três convites, seguiu pela logística. Eu fiz uma pergunta direta, o vereador disse que gosta de frontalidade, mas depois não foi frontal a responder, foi o político que depois de exprimido, não deita sumo nenhum. Nós que conhecemos estas questões é que percebemos que o vereador Rui Lopo quando deixou de ser responsável pelo pagamento desta câmara, foi trabalhar para uma das empresas do senhor que fez o atentado ambiental à mata da Machada e que construiu um condomínio privado em cima da praia de Palhais e do rio Coina e andam de pescoço direitinhos. Diz o Vereador que não houve nenhum atentado ambiental, então convidou-o a ir comigo ao local ver o buraco que lá se encontra, as escavações que foram feitas no terreno com 6 a 7 metros de profundidade e com cerca de 60 a 70 metros de extensão. Vamos ficar com aquele buraco eternamente? Finalmente, o vereador proferiu palavras como “repudia”; “uma vergonha” e terminou dirigindo-se à mesa dizendo “isto é inaceitável” e não devia ser permitido. Como já disse atrás, não ofendeu ninguém, não interrompeu ninguém, fez perguntas diretas sobre o que lhe tinham respondido na sessão anterior e o vereador Rui Lopo afirma acima as palavras referidas e não diz nada ao vereador Paulo André que ofendeu um munícipe de forma leviana, com insinuações injuriosas e um comportamento inqualificável?

A Vereadora **Sara Ferreira** respondeu sobre a questão do senhor na situação de sem abrigo que, não tem forma de explicar a situação de forma diferente, que só existe maneira de internamento do senhor de forma compulsiva se colocar em situação de perigo imediato a sua vida ou vida de terceiros e tem de ser uma situação imediata e as autoridades podem tomar alguma providência. Fora dessa situação, só o Juiz é que pode obrigar alguém a tomar um tipo de atitude, a obrigar o senhor a sair daquele local. Mais clara que isto, não consegue ser. Nós sabemos que há pessoas em situação de sem abrigo no Barreiro e estamos a trabalhar com elas. Já conseguimos resolver algumas situações. Umas são mais fáceis, outras têm outras contingências que as tornam mais difíceis.

O senhor **Presidente** informou, que é uma questão que tem sido recorrente. Há uma entidade competente que tem de declarar aquela situação. Nós queremos resolver. A questão da saúde pública, há uma delegada de saúde, há uma entidade competente, não é por acharmos. Não se pode retirar o senhor contra a sua vontade. Está-se a fazer o acompanhamento, está-se a ver a



questão da limpeza com os serviços do vereador João Pintassilgo, que já têm ido várias vezes fazer a limpeza ao espaço devidamente acompanhados pela Divisão de Intervenção Social, têm-se visto a questão da palmeira se apresenta ou não perigo de queda. Tem de se atuar num quadro legal por muita vontade que tenhamos de atuar.

O Vereador **João Pintassilgo** informou que sobre a poda das árvores, existe desde 24 de janeiro deste ano e que já existia e que está publicado em DR, uma alteração ao Regulamento de Espaços Verdes em que foi acrescentado um artigo que é o 13º que são os critérios da poda e abate de árvores. A poda e o abate de árvores eram regulados de forma informal pelos serviços. Há árvores que não se devem podar e ao serem podadas reagem mal, sentem que as estão a agredir e crescem de forma desornada.

A Vereadora **Sofia Martins** em resposta ao Sr. Juvenal referiu, que iria dizer e repetir o que lhe disse na última reunião. Que não consegue entender o tom, não consegue entender o nível do discurso, não consegue entender o conteúdo e diz que não consegue perceber o interesse que o Sr. Juvenal tem nesta matéria. O Sr. Juvenal fez uma intervenção sobre as verbas da descentralização, nessa mesma reunião disse-lhe que achava que havia um erro de interpretação do Sr. Juvenal. O Sr. Juvenal voltou cá e fez a mesma pergunta, mas já com um nível de agressividade não explicável e, portanto, respondeu-lhe a mesma coisa, que estava disponível até para esclarecer, até porque não achava normal sequer o pensamento do Sr. Juvenal. Agora começa a perceber que durante 12 anos deve ter sido muito difícil para o Sr. Juvenal ter vivido em democracia com os vereadores da CDU, porque o tom com que coloca as questões hoje, quando trabalhou 12 anos, lado a lado, não só como funcionário da autarquia, mas também como autarca, resolvendo problemas diariamente, com divergências políticas sim, todos nós temos divergências políticas e isso não quer dizer que a gente se ofenda, que não se respeite que não traduza o espaço democrático que é necessário haver. E, portanto, disse-lhe na segunda reunião em que participou, que o Sr. Juvenal devia ter interpretado mal, mas que estava disponível para marcar uma reunião para lhe esclarecer. Na terceira reunião, o Sr. Juvenal partiu do princípio, só por isso a ofende, que não lhe teria respondido e marcado uma reunião de um email que teria enviado para um email que não usa. E explicou mais uma vez ao Sr. Juvenal que não usava o email, que estava disponível para conversar e já marquei a reunião como sabe. E portanto, o Sr. Juvenal o que fez novamente, quando sabe que tem reunião amanhã para esclarecer aquilo que era o motivo que o trazia à reunião de câmara supostamente e o Sr. Juvenal decide vir à reunião hoje retratar, ofender e prolongar a sua intervenção, com um tom que até acha que há qualquer coisa que não está explicado na sua intervenção. Uma coisa é fazer a crítica. Não gostou do nosso trabalho, não gosta, é legítimo e está no seu direito, acha que há coisas que deviam ter acontecido melhor, muito bem, que aponte, que diga, quais podiam ter sido os caminhos. Até lhe disse na primeira e segunda reunião que achava normal o Sr. Juvenal vir aqui todas as semanas



reclamar matérias importantes para a população de Palhais e de Coina e nunca o viu aqui, mas que viu no tempo em que os vereadores da CDU estavam na governação da Câmara Municipal do Barreiro. Vi-o muitas vezes reclamar condições importantes para a população do Barreiro, mas durante estes dois anos e quatro meses nunca o viu aqui. Nunca o viu a dizer que isto está mal, que aquilo está mal. Nunca o ouvi dizer, vão lá cortar as árvores, vão lá limpar as ervas e não é que isso seja um mal. O Sr. Juvenal sabe que há coisas que tem de ser retificadas e melhoradas. Disse-lhe que até achava natural vir aqui reclamar da estação elevatória junto ao cemitério de Palhais. Era natural que viesse reclamar porque essa é uma estação elevatória essencial para Palhais. Também lhe disse que achava natural vir aqui reclamar sobre as questões do parque ribeirinho do rio Coina, sobre as questões do campo polidesportivo. Então porque não vem aqui reclamar que sejam resolvidas? O Sr. Juvenal nunca procurou este espaço para vir colocar questões importantes para as populações que defende como autarca, mas veio aqui numa tentativa e não passa de uma tentativa, de ofender, de magoar, de hostilizar, de tentar substituir um debate político que na sua opinião não existe e até deixou um repto ao Partido Socialista se de facto se identifica com as suas palavras. Porque também percebemos o que o move. Dizer-lhe com sinceridade falando com o Sr. Juvenal não como cidadão, mas como autarca, pois é autarca como eu, e como autarca nunca imaginei até pelos anos que tem de relação, ver o Sr. Juvenal fazer aqui esse papel. Para a vereadora é um desencanto muito grande. Sr. Juvenal o mais grave não foi a sua intervenção, pois sabia que o seu caminho mesmo estando marcada uma reunião para depois de amanhã e mesmo depois de o ter esclarecido, irá voltar novamente para procurar magoar porque acha que é assim que se faz política e que se pratica a democracia, mas está errado e vai arrepender-se disso. Mais grave que a sua intervenção, foi a prestação do Sr. Presidente ter deixado que essa intervenção transformasse esta sala num espetáculo muito pouco dignificante para a democracia e para a Câmara Municipal. Vou dizer-lhe que mais grave que a sua intervenção foi o Sr. Presidente que não o interrompeu aquando da sua intervenção contra o vereador Paulo André, não o interrompeu e não o corrigiu. E se perguntar se eu subscrevo as palavras do vereador Paulo André, subscrevo sim senhora.

O Vereador **Paulo André** tomou a palavra para dizer que para além dos vereadores ali presentes, eleitos pela população do Barreiro, para além de estarem ali em representação de forças políticas diferentes e de terem projetos políticos diferentes e ideias diferentes, naturalmente têm um fator que é comum, são todos vereadores desta autarquia. E o vereador do partido mais votado tem as funções de Presidente da Câmara, ou seja, não é o Presidente dos vereadores do partido em cuja lista concorreu. A partir do momento em que se torna Presidente da Câmara, torna-se mais do que isso, ou deveria torna-se mais do que isso. Torna-se antes do mais, o garante da dignidade do órgão e deveria tentar ser, em todas as situações, o garante da dignidade deste órgão. Quando assistimos, como assistimos a ofensas, a ataques à dignidade de vereadores, a ameaças



explícitas à integridade de vereadores com toda a permissividade do Presidente da Câmara e sem que o Presidente se imponha e imponha a dignidade do órgão, isso significa que ultrapassamos o ponto sem retorno e que na sua perspetiva o Presidente da Câmara deixa de ser o Presidente da Câmara, porque não defende a dignidade do órgão, não defende a dignidade dos vereadores, que independentemente de pertencerem a forças políticas diferentes integram o mesmo órgão. Deveria ser solidário na qualidade de vereadores que integram o órgão. A partir do momento em que é rompida, em que cessa essa solidariedade e que não se garanta a dignidade do órgão deixa de haver legitimidade do Presidente para exercer essas funções e passa a ser apenas mais um vereador.

O Vereador **Rui Lopo** referiu que tudo seria diferente se estivessem a assistir a uma primeira intervenção do autarca e cidadão Juvenal Silvestre, mas pensa que esta será a terceira ou quarta vez. E, portanto, à primeira podemos aceitar a forma, o conteúdo, à segunda podemos dar um benefício da dúvida, à terceira e à quarta crê que a maior responsabilidade não cabe ao cidadão e autarca Juvenal Silvestre, autarca porque é eleito na Junta de Freguesias Palhais e Coina. É eleito, não o é pelo Partido Socialista, apesar de na última reunião ter admitido que nunca deixou de ser do partido socialista. Até lhe disse na primeira vez que interveio e na sequência da sua intervenção que notei e registei a frontalidade com que assumiu isso e mantenho. Acho que faz muito bem em colocar as questões em ser frontal e admitir que não se juntou as listas do Partido Socialista porque não se identificava com as pessoas daquela altura e agora identifica-se bem com estas pessoas e isso casa bem, identifica-se com este Presidente da Câmara e este Presidente da Câmara com certeza também se identifica consigo. Não se identificava com os anteriores, enfim esse posicionamento fica para quem o tem. Dizia eu que há segunda intervenção podia-se dar o benefício da dúvida, a partir da terceira e da quarta intervenção a responsabilidade sobre a não colocação de questões, mas o ataque pessoal, a procura de questões que têm a ver com a vida de cada um, percebe-se que a responsabilidade é do Presidente. E poderia dizer que esta poderia ser uma dúvida que nos assola a todos, será que os vereadores da CDU estão a interpretar bem a coisa? Ficou sem dúvidas quando disse na última sessão de câmara que sabia que iria ali alguém falar da sua vida pessoal. Tinha essa informação e virão cá outras pessoas falar da sua vida pessoal e se calhar de outros eleitos da CDU. Está montado um esquema para que isso aconteça. E mais podia não ter essa informação, mas ficou com a certeza quando dois dias a seguir ao senhor Juvenal ter cá vindo, outros eleitos noutras zonas da Área Metropolitana de Lisboa sabiam daquilo que ali disse. O órgão Câmara é para a discussão política, para a opinião, para a reflexão, para colocar questões, por dúvidas independentemente da nossa vida, porque somos atores políticos porque podemos ser escrutinados. O Vereador Rui Lopo disse que não tem problema nenhum com a vida e já o disse em várias reuniões de câmara. Acha que o Sr. Juvenal quando coloca as questões deve ser



rigoroso e tem de falar verdade. Até disse em outras sessões de câmara que com certeza o Presidente e os outros vereadores não conhecem nenhum atentado ambiental em Palhais, porque se o conhecerem têm de agir e eu não conheço. O senhor Juvenal se conhece, tem de agir, tem de fazer uma queixa, tem a responsabilidade de a fazer. Falou aqui de um condomínio, não conheço nenhum condomínio. Já o disse aqui que não é um condomínio, portanto, o senhor tem de falar a verdade. O senhor Juvenal sabe que não é um condomínio, é uma casa de uma pessoa, e portanto, não vale a pena colocar da forma como colocou, porque isso fica-lhe mal a si, não está a defender o interesse das pessoas de Palhais verdadeiramente. E não está a defender porquê? Porque a pessoa em questão, é um investidor que queria colocar postos de trabalho em Palhais, infelizmente por questões de timing de resposta do Instituto da Conservação das Florestas, não lhe foi viabilizado o projeto e isso é um aspeto que todos devemos lamentar, e que devemos incentivar essa hipótese que não caia por terra um dia, porque o Barreiro se há coisa que precisa é de desenvolvimento económico e de atividade económica e de postos de trabalho. O Vereador Rui Lopo espera que a condução do órgão não permita mais este tipo de discussões, É a quarta vez! Depois de termos atas que sonegam informação, de termos imagem que não é trabalhada da mesma forma, à quarta vez termos este tipo de bulling político? Por favor, não façamos isto a uma terra que sabe ser uma coisa sem lições de outros sítios, sabe ser democrata. Não façamos isto à vida política do Barreiro porque o Barreiro tem história para não merecer isto.

#### **- ORDEM DO DIA -**

##### **1. ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE CMB REALIZADA EM 6 DE MARÇO DE 2019**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 29/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo B”**  
**Os senhores vereadores Paulo André Raposo de Assunção Fernandes e Sónia Isabel Oliveira Lobo não participaram na votação conforme o disposto no n.º 3 do art.º 34 do DL n.º 4/2015 de 7 de janeiro.**

##### **2. ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE CMB REALIZADA EM 12 DE JUNHO DE 2019**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 30/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo C”**  
**Os senhores vereadores João Pintassilgo e Sónia Isabel Oliveira Lobo não participaram na votação conforme o disposto no n.º 3 do art.º 34 do DL n.º 4/2015 de 7 de janeiro.**

##### **3. ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE CMB REALIZADA EM 26 DE JULHO DE 2019**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 31/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo D”**  
**A senhora vereadora Sara Ferreira não participou na votação conforme o disposto no n.º 3 do art.º 34 do DL n.º 4/2015 de 7 de janeiro.**



**4. ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA PÚBLICA DE CMB REALIZADA EM 26 DE AGOSTO DE 2019**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 32/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo E**"  
A senhora vereadora Sonia Lobo não participou na votação conforme o disposto no n.º 3 do art.º 34 do DL n.º 4/2015 de 7 de janeiro.

**5. ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE CMB REALIZADA EM 4 DE SETEMBRO DE 2019**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 33/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo F**"  
O senhor Presidente e os senhores vereadores Sofia Martins, Sonia Lobo e Paulo André Fernandes não participaram na votação conforme o disposto no n.º 3 do art.º 34 do DL n.º 4/2015 de 7 de janeiro.

**6. ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE CMB REALIZADA EM 18 DE SETEMBRO DE 2019**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 34/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo G**"  
A senhora vereadora Sonia Lobo não participou na votação conforme o disposto no n.º 3 do art.º 34 do DL n.º 4/2015 de 7 de janeiro.

**7. RATIFICAÇÃO DE PROTOCOLO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DO BARREIRO E A ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DO BARREIRO/IPS**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 35/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo H**"

**8. 1.ª REVISÃO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2020**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 36/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo I**"

**9. AUTORIZAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO ATÉ AO MONTANTE DE € 5.000.000,00 (CINCO MILHÕES DE EUROS), PARA REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO E RESPECTIVAS INFRAESTRUTURAS DO BARREIRO ANTIGO**

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA** com 5 votos a favor do PS e PSD e 4 abstenções da CDU, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 37/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo J**"

**O Vereador Rui Lopo fez uma Declaração de Voto** dizendo que: "*Os vereadores da CDU abstiveram-se para por um lado para não inviabilizar com substância para esta zona do Barreiro, que todos reconhecemos que tem uma necessidade de investimento que em outros momentos da história recente e antiga do Concelho não tem sido possível desviar verbas, fazer investimento por impossibilidade financeira e económica do Município. Havendo essa possibilidade, que se faça, que se procure fazer esse investimento e, portanto, nós não iríamos inviabilizar. Não*

*conseguimos votar favoravelmente, mais uma vez por questões de forma e por algumas questões de conteúdo. As questões de forma é porque claramente não é esta a metodologia de trabalho, não pode ser sem se saber o que queremos fazer. Não conseguimos concordar com um pedido de empréstimo, independentemente do seu grau de vínculo, um pedido de empréstimo sem que se saibamos o que é para fazer, sem que saibamos o que é prioritário, sem termos minimamente articulado ao nível da câmara, com as pessoas e porque achamos que o objeto é profundamente propaganda política aquilo que se pretende fazer com esta aprovação hoje, que na prática é inconsequente, que potencialmente nada trará de vínculo àquilo que venha a ser as condições do empréstimo que se consigam garantir. E, portanto, podia ser feito num outro momento. Deverá haver o compromisso de que, se as condições do empréstimo não forem razoáveis, o mesmo não tem que ter carácter vinculativo, esta é uma primeira ideia, a segunda ideia é que aquando do vínculo a este ou a outro empréstimo, é absolutamente necessário que a articulação, a discussão e a proposta seja objetiva e não ser algo que está muito alinhado com esta proposta que é uma mão cheia de nada.”*

**10. ADJUDICAÇÃO DA LOCAÇÃO FINANCEIRA PARA FINANCIAMENTO DA AQUISIÇÃO DE 17 VEÍCULOS, MEDIANTE ADJUDICAÇÃO POR LOTES, COM RETOMA DE 17 VEÍCULOS, MEDIANTE CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICAÇÃO DE ANÚNCIO NO JORNAL OFICIAL DA UNIÃO EUROPEIA**

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA** com 5 votos a favor do PS e PSD e 4 abstenções da CDU, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 38/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo K**”

**11. ABERTURA DA HASTA PÚBLICA Nº 01/2020, PARA CONCESSÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DE 1 LOJA, NO MERCADO MUNICIPAL 1º DE MAIO**

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA** com 8 votos a favor do PS e CDU e 1 abstenção do PSD, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 39/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo L**”

**12. ABERTURA DA HASTA PÚBLICA Nº 02/2020, PARA CONCESSÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DE 45 BANCAS, 1 MÓDULO E 4 LOJAS, NO MERCADO MUNICIPAL DO LAVRADIO**

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA** com 8 votos a favor do PS e CDU e 1 abstenção do PSD, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 40/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo M**”

**13. ABERTURA DA HASTA PÚBLICA Nº 03/2020, PARA CONCESSÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DE 27 BANCAS E 3 MÓDULOS, NO MERCADO MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ**



A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA** com 8 votos a favor do PS e CDU e 1 abstenção do PSD, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 41/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo N”**

**14. ABERTURA DA HASTA PÚBLICA Nº 04/2020, PARA CONCESSÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DE 6 BANCAS E 1 LOJA, NO MERCADO MUNICIPAL DO COINA**

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA** com 8 votos a favor do PS e CDU e 1 abstenção do PSD, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 42/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo O”**

**15. ABERTURA DA HASTA PÚBLICA Nº 05/2020, PARA CONCESSÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DE 1 LOJA, NO MERCADO MUNICIPAL DAS PALMEIRAS**

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA** com 8 votos a favor do PS e CDU e 1 abstenção do PSD, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 43/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo P”**

**16. ABERTURA DA HASTA PÚBLICA Nº 06/2020, PARA CONCESSÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DE 25 BOXES, 25 LUGARES, 3 MEIOS-LUGARES E 1 LOJA/CAFÉ, NO MERCADO ABASTECEDOR**

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA** com 8 votos a favor do PS e CDU e 1 abstenção do PSD, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 44/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo Q”**

**17. ABERTURA DA HASTA PÚBLICA Nº 07/2020, PARA CONCESSÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DE E GARAGENS E 7 ESPAÇOS ABERTOS, NO ESTACIONAMENTO DO MERCADO MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ**

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA** com 8 votos a favor do PS e CDU e 1 abstenção do PSD, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 45/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo R”**

**18. RATIFICAÇÃO DO DESPACHO Nº 45/2020-PEDIDO DE AUSÊNCIA AO LUGAR Nº 64 DO MERCADO ABASTECEDOR DO BARREIRO-PROCESSO Nº 474/C**

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA** com 8 votos a favor do PS e CDU e 1 abstenção do PSD, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 46/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo S”**

**19. RATIFICAÇÃO DO DESPACHO Nº 49/2020–MERCADO DE LEVANTE DO LAVRADIO-PROCESSO Nº 493/VA**

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA** com 8 votos a favor do PS e CDU e 1 abstenção do PSD, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 47/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo T”**



**20. DECLARAÇÃO DE PRÉDIOS URBANOS E FRACÇÕES AUTÓNOMAS CONSIDERADOS DEVOLUTOS PARA EFEITOS DE APLICAÇÃO DA TAXA DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI), AO ABRIGO DO ARTIGO 112.º DO CÓDIGO DO IMPOSTO MUNIICIPAL SOBRE IMÓVEIS (CIMI)**

A Câmara Municipal **reprovou** por **MAIORIA** com 5 votos contra da CDU e do PSD, 4 votos a favor do PS, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 48/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo U”**

**O Vereador Rui Lopo fez uma Declaração de Voto** dizendo *“A declaração de voto sobre a nossa posição na majoração do IMI, como não tivemos oportunidade reiteradamente de comentar este processo e que do ponto de vista da possibilidade estrutural de existirem majorações, nós mantemos a nossa posição de sermos favoráveis à sua existência. Consideramos que o facto de se ter orçamentado três milhões euros na receita de IMI a mais, no orçamento de 2020 diretamente indexados às questões das majorações é um princípio errado, é um princípio mais uma vez de pôr “a carroça à frente dos bois”. Desde logo, enviar de forma indiscriminada para seis mil frações o processo de majoração é também na nossa opinião errado e há uma informação que consideramos crucial para a hierarquização das prioridades que as pessoas têm que entender em matéria de política urbanística. Não conseguiríamos viver bem connosco próprios, estarmos a majorar o IMI de uma casa que é potencialmente devoluta, quando houver uma casa em ruínas no concelho quando não está a ser majorada. É preciso ter certeza absoluta e hoje, essa certeza não nos foi aqui dada, que nós só começamos a majorar frações, majorar por estar devoluto, quando todas as outras que estão em piores condições tenham essa mesma correspondência em sede e matéria de IMI.”*

De seguida, o Vereador **Rui Braga fez também uma Declaração de Voto** dizendo que *“Os eleitos do Partido Socialista, mantém a coerência consigo próprios e aquilo que assistem hoje aqui nesta votação, acima de tudo por parte dos eleitos da CDU a este mesmo tema, lembrar duas coisas, este processo de majoração de devolutos, foi iniciado e votado pela CDU, o processo favoravelmente pela CDU ao nosso lado. Este processo que foi reprovado hoje, mereceu a concordância desde sempre, dos eleitos da CDU, com responsabilidades executivas. O que aqui aconteceu e o que acusaram há pouco de ser política panfletária. Isto não tem estratégia nenhuma de prédios devolutos de urbanismo. Para finalizar, dizer que o voto favorável do Partido Socialista é igual a si próprio mantendo uma coerência, que hoje não existiu por parte da CDU que se resignou à campanha panfletária de Facebook contra aquilo que votaram favoravelmente desde o seu início. Agora, no fim da linha votaram contra por motivos políticos, chama-se populismo e demagogia.”*

O senhor **Presidente fez também uma Declaração de Voto** dizendo que *“Não é um processo fácil e louva a coerência do Partido Socialista. Não deixar de dizer também sobre a coerência que o Vereador Bruno Vitorino teve ao longo deste tema, mas há uma coisa que lhe apraz dizer, para esta CDU quando a luta aquece, ela desaparece.”*

O Vereador **Paulo André fez também uma Declaração de Voto**, dizendo: *“ o Vereador Rui Braga teve seguramente motivos importantes para se retirar, é pena, porque iria lhe explicar pela enésima vez como já o fizemos várias vezes, que a nossa posição e o nosso voto como já o fizemos várias vezes não tem que ver com o princípio da majoração do IMI que aprovamos, esse sim aprovamos, mas tem a ver com a forma*



*como está aqui aplicado já explicamos isso um milhão de vezes, isto é coerência. Não tem nada a ver com coisas ou posições planfetárias. Só não ouve quem não quer e quem já tinha preparado este tipo de acusação. A nossa posição foi esta, é uma posição coerente. Volto a dizer para quem não ouviu por algum motivo, não discutimos e concordamos com o princípio da majoração do IMI, não concordamos é com a forma como está a proposta e que tem sido exercida neste processo a sua aplicação.”*

**21. RATIFICAÇÃO DESPACHO Nº 24/2020 – DIREITO DE PREFERÊNCIA NA TRANSMISSÃO A TÍTULO ONEROSO DO IMÓVEL SITO NA TRAVESSA DA MISERICORDIA Nº 2 – UFBL – PROCº PF/2020/3**

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA** com 4 votos a favor do PS, 5 abstenções da CDU e PSD, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 49/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo V**”

**22. RATIFICAÇÃO DESPACHO Nº 25/2020 – DIREITO DE PREFERÊNCIA NA TRANSMISSÃO A TÍTULO ONEROSO DO IMÓVEL SITO NA RUA DA AMOREIRA Nº 17, TRAVESSA DA MISERICORDIA Nº 2 E TRAVESSA DO COIMBRA Nº 8 – UFBL – PROCº PF/2020/4**

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA** com 4 votos a favor do PS, 5 abstenções da CDU e PSD, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 50/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo W**”

**23. RATIFICAÇÃO DESPACHO Nº 26/2020 – DIREITO DE PREFERÊNCIA NA TRANSMISSÃO A TÍTULO ONEROSO DO IMÓVEL SITO NA RUA ALMIRANTE REIS Nº 125 E 127 – UFBL – PROCº PF/2020/2**

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA** com 4 votos a favor do PS, 5 abstenções da CDU e PSD, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 51/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo X**”

**24. RATIFICAÇÃO DESPACHO Nº 58/2020 – DIREITO DE PREFERÊNCIA NA TRANSMISSÃO A TÍTULO ONEROSO DUMA PARCELA DE TERRENO SITA NA RUA DA AMOREIRA, Nº 22 E 24 – UFBL – PROCº PF/2020/6**

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA** com 4 votos a favor do PS, 5 abstenções da CDU e PSD, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 52/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo Y**”

**25. REGULAMENTO DE HORÁRIOS DE TRABALHO**

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA** com 5 votos a favor do PS e PSD e 4 abstenções da CDU, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 53/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo Z**”

**26. ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA RECRUTAMENTO DE ASSISTENTES OPERACIONAIS**

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA** com 5 votos a favor do PS e PSD e 4 abstenções da CDU, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 54/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo AA”**

**27. CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO ENTRE O ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA E O MUNICÍPIO DO BARREIRO – APROVAÇÃO DEFINITIVA**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 55/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo BB”**

**28. ADESÃO DA CMB À ASSOCIAÇÃO “ADAPT.LOCAL” – REDE DE MUNICÍPIOS PARA A ADAPTAÇÃO LOCAL ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 56/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo CC”**

**29. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA “MEXE COM A IDADE” – JANEIRO A JUNHO – ÉPOCA DESPORTIVA 2019/2020**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 57/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo DD”**

**30. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO DE TRANSPORTE AO INSTITUTO DOS FERROVIÁRIOS, CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTO ANDRÉ “CASA DOS RAPAZES” E RESIDÊNCIA DE JOVENS – RUMO, PARA APOIO A ATIVIDADES A DINAMIZAR NAS VALÊNCIAS DE LAR DE CRIANÇAS E JOVENS**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 58/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo EE”**

**31. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA TRANSPORTE ÀS ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DA REDE SOLIDÁRIA DE APOIO A PESSOAS IDOSAS DO CONCELHO**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 59/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo FF”**

**32. RATIFICAÇÃO CANDIDATURA AO PORTUGAL 2020 - 9.1 INSERÇÃO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO – PROJETO SER CASA BARREIRO E APROVAÇÃO DE PROCEDIMENTOS E PROTOCOLOS CONEXOS**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 60/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo GG”**



**33. CUMPRIMENTO DO CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM GD FABRIL DO BARREIRO (FUTSAL)**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 61/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo HH”**

**34. CUMPRIMENTO DO CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM FUTEBOL CLUBE BARREIRENSE (FUTSAL)**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 62/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo II”**

**35. CUMPRIMENTO DE CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM ASSOCIAÇÃO GDAK (ANTIGA ACADEMIA DO KORPO) (ATLETISMO)**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 63/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo JJ”**

**36. CUMPRIMENTO DE CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM GD “O INDEPENDENTE” (ATLETISMO)**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 64/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo KK”**

**37. CUMPRIMENTO DE CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM GR QTA LOMBA (ATLETISMO)**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 65/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo LL”**

**38. CUMPRIMENTO DE CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM GDR VERDERENA (ATLETISMO)**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 66/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo MM”**

**39. CUMPRIMENTO DE CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM GDC ESTRELA NEGRA (ATLETISMO)**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 67/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo NN”**

**40. ATRIBUIÇÃO DE PLAFONDS DE POLICIAMENTO ÀS ASSOCIAÇÕES E CLUBES DESPORTIVOS QUE INTEGRAM O CIRCUITO DE ATLETISMO DO BARREIRO**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 68/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo OO”**

**41. PROJETO DE REGULAMENTO DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR – APROVAÇÃO E CONSULTA PÚBLICA**

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA** com 5 votos a favor do PS e PSD, 4 abstenções da CDU, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 69/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo PP”**

**42. APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO NO ÂMBITO DO SUPERA**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 70/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo QQ”**

**Aprovada por unanimidade**

**43. RETIFICAÇÃO DE NORMAS DO CONSELHO MUNICIPAL DO ASSOCIATIVISMO**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 71/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo RR”**

**44. ADITAMENTO E ALTERAÇÃO AO PROTOCOLO DE PARCERIA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO ENTRE A ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO DE SETÚBAL E MUNICÍPIO DO BARREIRO**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 72/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo SS”**

**45. CONTRATO DE DEPÓSITO DE FUNDO DOCUMENTAL DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO BARREIRO E LAVRADIO**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 73/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo TT”**

**46. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO CULTURAL OUT.RA – ATIVIDADE REGULAR 2020**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 74/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo UU”**

**47. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO CINE CLUBE DO BARREIRO – 2ª MOSTRA DE CINEMA DA CIDADE DO BARREIRO E CICLO DE CURTAS DE CINEMA**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 75/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo VV”**

**48. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À FÁBRICA DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DO BARREIRO - INTERVENÇÃO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO NA ESCULTURA DE SÃO PEDRO**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 76/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo WW”**



**49. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DO BARREIRO E A ASSOCIAÇÃO CULTURAL EPHEMERA**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 77/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo XX**”

**50. DIREITO DE PREFERÊNCIA NA TRANSMISSÃO A TÍTULO ONEROSO DO IMÓVEL SITO NA RUA CONSELHEIRO JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR, Nº 329 E 331 – UFBL – PROCº PF/2020/7**

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA** com 4 votos a favor do PS, 5 abstenções da CDU e PSD, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 78/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo YY**”

**51. DIREITO DE PREFERÊNCIA NA TRANSMISSÃO A TÍTULO ONEROSO DOS IMÓVEIS SITOS NA RUA SERPA PINTO Nº 31 E 33 – UFBL – PROCª PF/2020/5**

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA** com 4 votos a favor do PS, 5 abstenções da CDU e PSD, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 79/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo ZZ**”

**52. DIREITO DE PREFERÊNCIA NA TRANSMISSÃO A TÍTULO ONEROSO DO IMÓVEL SITO NA TRAVESSA DO JARDIM, Nº 5 E 7-BARREIRO-UFBL – PROCº PF 2020/8**

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA** 4 votos a favor do PS, 5 abstenções da CDU e PSD, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 80/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo AAA**”

**53. PEDIDO DE CONCESSÃO DE INCENTIVOS AO INVESTIMENTO, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO Nº 712/2019**

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 81/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo BBB**”

**54. EMPREITADA DE CAFÉ BARREIRO - ADAPTAÇÃO À ESQUADRA DA PSP. APROVAÇÃO DA REVISÃO DE PREÇO E CONTA FINAL DA EMPREITADA**

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA** 5 votos a favor do PS e PSD, 4 abstenções da CDU, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 82/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo CCC**”

**55. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO – PROJECTO “ECO-DESAFIO – TODOS FICAMOS A GANHAR!” – AGRUPAMENTO ESCUTEIROS 690 – BARREIRO**

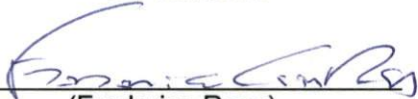
A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada, que passou a integrar a **Deliberação nº 83/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo DDD**”

**- ENCERRAMENTO DA REUNIÃO E APROVAÇÃO DA ATA -**

Os textos das deliberações (propostas) foram aprovados em minuta, nos termos da deliberação nº 3/2018 tomada em Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 12/01/2018, tendo para o efeito sido assinadas pelo Sr. Presidente da Câmara e por quem as lavrou.

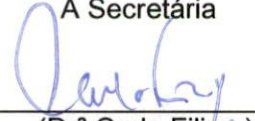
Não havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a presente reunião, pelas uma hora e nove minutos, da qual se lavrou a presente ata, que após lida e aprovada por **UNANIMIDADE** na reunião de 19 de agosto de 2020, vai por mim ser assinada, Carla Filipe, Chefe da Divisão Jurídica e de Administração Geral, que a lavrei na qualidade de secretária e pelo Sr. Presidente da Câmara Frederico Rosa.

O Presidente



\_\_\_\_\_  
(Frederico Rosa)

A Secretária



\_\_\_\_\_  
(Dr<sup>a</sup> Carla Filipe.)